

# MEMORIAL DE RESTAURO PARA BILHETERIA E DIVISÓRIAS DO BANHEIRO

FEVEREIRO 2015

A metodologia adotada para a restauração do guichê é a de conservação e restauração dos elementos da estrutura existentes, os painéis de madeira compensada serão todos refeitos em painéis de madeira compensada estruturada em madeira de lei, pelo fato de não haverem peças em condições de serem restauradas, bem como as peças de latão, que precisarão ser reproduzidas baseando-se em levantamento fotográfico e físico da estrutura.

## 1. Remoção de elementos espúrios

- Devem ser retirados porta cadeados, ganchos, pregos e quaisquer outros elementos estranhos às estruturas.

## 2. Remoção de verniz

- Devem ser retiradas todas as camadas de verniz com uso de solventes e espátula metálica de pontas arredondadas. Não deverá ser utilizado fogo direto ou soda cáustica, nem qualquer procedimento que implique em mergulhar as peças em qualquer tipo de solução. As superfícies devem ser lixadas, podendo-se utilizar métodos manuais ou mecânicos. As ferramentas utilizadas não poderão danificar a madeira.

## 3. Execução de enxertos em madeira

- Quando o comprometimento da peça componente da esquadria for de até 75% será feito “enxerto” ou troca da peça danificada por madeira nova de características semelhantes à existente, sem provocar qualquer processo de incompatibilidade ou fragilidade. O “enxerto” ou nova peça deverá ser executado de forma a tornar-se imperceptível após o acabamento. O trabalho deverá ser guiado pelas planilhas de diagnóstico/projeto e deverá ser executado por profissional devidamente qualificado para tal, devendo ser consultada a FISCALIZAÇÃO para esclarecimento de quaisquer dúvidas.

#### **4. Execução de enxertos em madeira compensada**

- Nos vãos existentes em que as folhas foram retiradas ou onde houver elementos faltantes, serão executados novas peças, conforme especificado em projeto. Quando o comprometimento da peça for de até 75% será feito “enxerto” ou troca da peça danificada por madeira nova de características semelhantes à existente, sem provocar qualquer processo de incompatibilidade ou fragilidade. O “enxerto” ou nova peça deverá ser executado de forma a tornar-se imperceptível após o acabamento. O trabalho deverá ser guiado pelas planilhas de diagnóstico/projeto e deverá ser executado por profissional devidamente qualificado para tal, devendo ser consultada a FISCALIZAÇÃO para esclarecimento de quaisquer dúvidas.

#### **5. Emassamento e lixamento de esquadrias de madeira e molduras de vão para correção de irregularidades**

- Os orifícios com até 4 cm<sup>3</sup>, desde que não atravessem a peça, serão obturados com pó de lixamento da mesma madeira misturada à cola de carpinteiro ou cola branca.

#### **6. Proteção contra insetos xilófagos**

- Todas as esquadrias devem ser imunizadas contra o ataque de fungos e insetos xilófagos de ocorrência na região. O produto a ser utilizado, do grupo dos peretróides e organofosforados, deverá ser aprovado pela FISCALIZAÇÃO. Antes de tratadas com imunizantes, as novas peças não deverão ser armazenadas junto às existentes que foram retiradas do monumento, para evitar possíveis contaminações. A imunização das peças novas de pequena dimensão deverá ser feita por imersão, neste processo serão utilizados dois tanques com comprimento da maior peça a ser tratada, um para a imersão e outro para o escoamento do produto. Os serviços serão executados com rigorosa obediência às normas de segurança e cuidados especificados pelos fabricantes dos produtos.

**7. Montagem e ajuste de esquadrias**

- Devem ser verificados e ajustados todos os componentes das esquadrias, visando perfeito funcionamento e vedação.

**8. Aplicação de verniz**

- Os elementos deverão receber cobertura com verniz natural transparente, em no mínimo, 2 demãos.

**9. Colocação de vidros**

- Os vidros reaproveitáveis deverão ser cuidadosamente limpos e recolocados. A massa de vidraceiro deverá ser totalmente substituída em todas as esquadrias.

**10. Colocação de novas ferragens**

- As ferragens danificadas serão substituídas e as ferragens faltantes serão repostas conforme levantamento fotográfico.

Curitiba, 18 de fevereiro de 2016.

Arquiteto e Urbanista Paulo Ritter de Oliveira, CAU A 7385-7